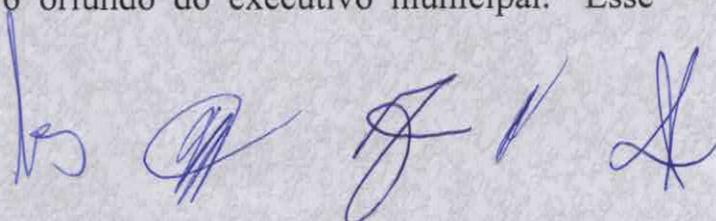


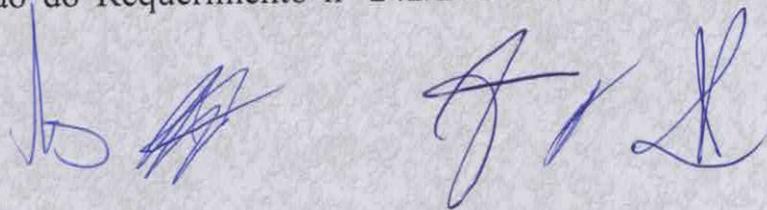
Ata da Sexta Reunião Ordinária do Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Santana do Deserto, realizada às dezenove horas, do dia nove de setembro dois mil e dezenove. Vereadores Presentes: Danilo Miguel de Oliveira, Fábio Joaquim Lopes Moreira, João Carlos Grossi de Oliveira, Luiz Carlos Florentino de Souza, Marcus Vinicius Ferreira Justino, Rogério de Miranda Grazinoli e Valdevino da Silva Mariano. Ausência justificada dos Vereadores Alessandro Andrade Pereira e Leonardo dos Santos Henrique. O Sr. Presidente solicitou ao servidor Daniel que fizesse a leitura de todo o expediente passando a fazer a leitura da Ata da reunião anterior sendo discutida e aprovada por unanimidade. Passando a leitura das correspondências constavam ofícios do Executivo Municipal quando o Sr. Presidente registra suas palavras acerca do ofício nº 150 oriundo do executivo municipal. “Essa questão aí é a questão nossa da votação dos vetos que havíamos votado de forma aberta, posteriormente encontrado o erro através da Lei Orgânica, conforme pede a Lei orgânica e o Regimento Interno nós recuamos. Com certeza fomos lá e colocamos em votação. Todos os vereadores declaramos nulidade do ato anterior e refizemos a apreciação com votação de forma correta, em escrutínio secreto, porém, como eu falei anteriormente, cada vereador se quisesse falar, se posicionar no voto, sem problema nenhum, que o voto é de cada um. E foi feito todo o trâmite legal correto aqui na Casa. Então vereadores gostaria de deixar bem claro, que tenham ciência, que a Câmara fez tudo de forma correta e iremos buscar a maneira correta, junto com nosso jurídico para que essas nossas leis aqui já sancionadas por mim, Presidente da Câmara, representante da Casa, continue valendo a numeração e continue valendo também o teor delas como um todo. Que seja cumprido, principalmente a parte do áudio nas creches e a divulgação dos medicamentos que foram os dois vetos que foram derrubados aqui nessa Casa pela maioria absoluta. Então Vereadores, é só para deixar claro,

que indiferente do que está escrito ali, que fizemos tudo da forma correta e dentro da lei. Claro que na justiça nós temos várias formas de entendimento, mas no entendimento jurídico da Casa a Câmara agiu de forma correta e na parte do executivo juridicamente eles acham que está errado, então nada mais justo do que correremos atrás do nosso direito. Ainda mais duas leis que acho que são de suma importância pro nosso município. Principalmente a do áudio nas escolas e creches. Devido a tudo que aconteceu e os fatos até hoje não se sabe se é verdade ou mentira, mas que as monitoras foram julgadas e até hoje não saiu resposta. E também aquelas crianças que falaram que aconteceu algo com elas e ninguém sabe da verdade ainda. Então nada mais justo que o áudio para comprovar toda a verdade. Então vereadores estarei fazendo o trabalho aqui para conseguirmos manter essas leis, principalmente para que o executivo cumpra, que já em algumas que não estão sendo cumpridas. Vou aproveitar para constar para vocês vereadores, que esse ato que nós fizemos aqui estão todos registrados em ata e assinados por todos nós vereadores. Que não tem nada aqui de fala minha não. Que estou falando está registrado em ata e documentos. Já temos documentos abertos aqui internos. Então vamos ver se nós estamos com a razão ou não mais na frente.” Presidente registra suas palavras acerca do ofício nº 153 oriundo do executivo municipal. “Achei até desnecessário encaminhar para a MRS porque já tinha sido feito o serviço. Então não precisa encaminhar documento para MRS após ter a execução do serviço. Foi apenas um desgaste sem necessidade. Porque um documento nosso chegou lá e estava com o problema e a demora foi tanta que mandou agora no dia vinte e sete de agosto e a obra já havia sido feita há muito tempo. É isso aí que eu falo. Tem que olhar com amis carinho nossos requerimentos, solicitação de pedido de informação, pedido de providência, para pelo menos que consiga realizar solicitações no prazo nosso.” Presidente registra suas palavras acerca do ofício nº 156 oriundo do executivo municipal. “Esse

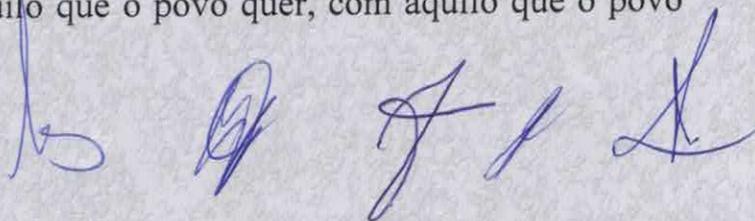


ofício do poço do Migliano, a população de lá me cobra, igual eu já falei, ainda mais o pessoal que mora no alto. Então é uma resposta que deixa a gente triste porque já tem um ano, um ano que tem a perfuração daquele poço lá. Se pegar na parte de licitação já tem um ano que foi perfurado. Então tem um ano fazendo levantamento que falta algumas coisas e eu não entendo. Mas eu creio que eu vou chegar a entender. Porque a população de lá não pode ficar nessa situação aguardando. Sendo que já tem reservatório lá em cima. Já tem encanamento, já tem poço perfurado. Agora a iluminação que era problema, graças a ação civil pública, que eu dei iniciativa na Casa já colocou a iluminação naquela base de sítio todinha, que era um dos problemas que tinha ali, devido a distância ter mais de trinta metros da rede de energia. Então agora o mais fácil é pagar isso ai para fazer o mais rápido possível para a população não ficar sem água. Ainda mais que eu fiquei sabendo que tem uma bomba só no Bairro das Flores funcionando. Então a dificuldade é muito imensa e a população do Bairro Migliano sonha com isso. Há quanto tempo né?! Tomara que consiga realiza ainda esse ano para ajudar a população do alto que fica sempre sem água direto constantemente.”

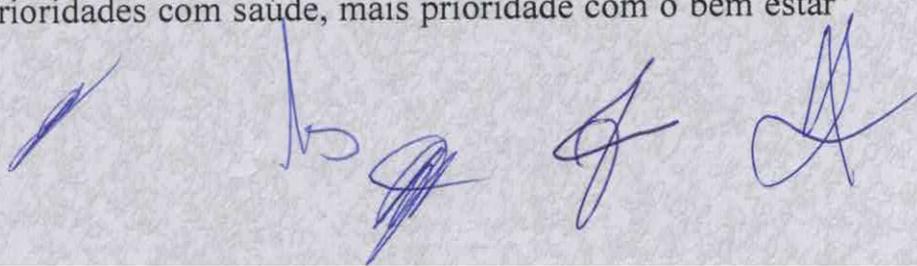
Passando a Ordem do dia: Discussão e votação da Emenda nº 001/2019 de autoria do Vereador Marcus Vinicius ao Projeto de lei nº 029 de 23 de agosto de 2019 que *“Dispõe sobre isenção de Imposto predial e territorial urbano (IPTU), nos termos do artigo 185 da lei orgânica municipal e dá outras providências.”*, Aprovada por unanimidade. Discussão e votação do Referido Projeto sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Discussão e votação do Pedido de Providência nº 026/2019 de autoria do Vereador Rogério, aprovado por unanimidade; discussão e votação da Indicação nº 009/2019 de autoria do Vereador Marcus Vinicius, aprovado por unanimidade; discussão e votação do Requerimento nº 241/2019 de autoria do Vereador Marcus Vinicius, aprovado por unanimidade; discussão e votação do Requerimento nº 242/2019 de autoria do



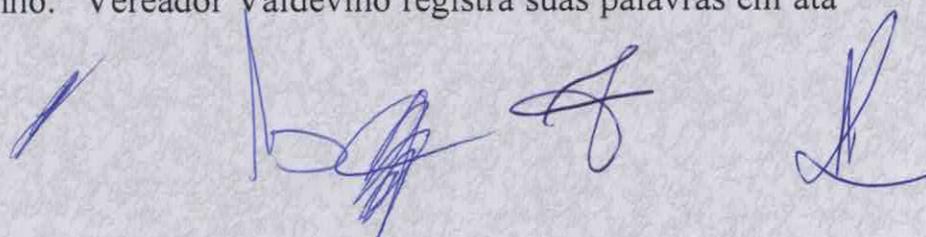
Vereador João Carlos, aprovado por unanimidade; discussão e votação d Requerimento nº 243/2019 de autoria do Vereador João Carlos. Quando na discussão o Vereador Fábio Joaquim solicitou registro das palavras do Vereador Danilo quando o mesmo diz: “Querida parabenizar porque já tive também essa reclamação de lá esses dias. Mas que façam um corrimão direito. O que estava lá era um negocinho de ferro parecido com um cano sabe, esses canos de meia. Soltou. Vamos fazer direito. Faz um beiral descente. Se for preciso à gente até ajuda. Vai lá virar concreto, fazer um mutirão para fazer o corrimão descente porque o que estava lá vou falar sério. Alguém me falou dessa ponte, que a ponte foi feita e o corrimão demorou. Eu estou falando porque o Vereador João esteve lá tenho certeza que ele viu. Eu também estive e vi. Era um negócio de cano de ferro. não pode nem dizer que aquilo é um corrimão. E estava na cara que ia soltar né. Não tinha jeito. Era um negócio de ferro mesmo. Aquilo dá o que meia polegada? Acho que é um cano de meia polegada sim de ferro. João falou são três quartos. Mas soltou. Infelizmente soltou sim. Parabéns Vereador.” Restando esvaziada a ordem do dia passou-se a palavra livre quando o Vereador Valdevino pediu registro das palavras do Vereador Rogério quando o mesmo diz: “Estou aqui meio em dúvida ainda porque eu ainda não sei sobre a entrada da papelada da Roberta, mas ao que tudo indica hoje é minha última reunião. Então eu queria considerar alguns pontos aqui já que é meu último dia aqui de suplente. De reunião, de suplente eu estou até o final do mandato. Então eu queria dizer pro meu povo que votou em mim e acreditou na minha ideia e pro povo que não votou em mim. Porque tem em parado muito na rua, graças a seu projeto de Câmara on-line, as pessoas têm visto e tem comentado muito sobre a minha atuação aqui e sobre a atuação de forma geral de todo mundo. E isso levou a Câmara para dentro da casa das pessoas e as pessoas estão conseguindo enxergar de fato quem está alinhado com aquilo que o povo quer, com aquilo que o povo



não quer. Então queria dizer pro povo que eu fiz com coerência, fiz com afinidade com o povo. Todo meu mandato aqui, curto, eu fiz sempre alinhado com a ideia do povo, sempre alinhado com votar com coerência e votar a favor do povo. Eu fiz alguns pedidos aí. Esse ultimo dos carros não entendi a resposta. Teve uma vez que fui na prefeitura por causa da Comissão daquele poeirão, foi aquele diz que a gente estava aqui. Até xerox queriam me cobrar lá. Porque não sei de onde tiraram isso que um vereador quando pede documento o cara te negar um xerox e querer te cobrar. Sendo que as pessoas imprimem até receitinha de bolo. E pro vereador um documento estavam querendo cobrar. O que eu pude fazer, o que eu pude fiscalizar, que é o papel do vereador eu tentei fazer. Muitas respostas, a gente vê essas respostas que foram lidas, essas correspondências, uma coisa parece que control C control V, copia e cola. Tendo um negócio bem montado, muito superficial. Não tem resposta firme, aquela resposta que vem direto. Não vejo muita firmeza, muito compromisso do executivo com essa Casa. Vejo até um pouco de descaso, pra ser sincero. Acompanhando esses quatro meses a gente vê que às vezes, o vereador fica preso, fica sendo culpado, às vezes, de uma coisa que nem fez, que nem conseguiu fazer. E na rua parece que a Câmara é a vilã de uma coisa que às vezes nem aconteceu, que às vezes nem tivemos ciência daquilo. Pouco apoio que eu tive, porque sou um cara independente. Eu sou um cara que eu sou polêmico. Porque mantenho sempre a minha posição. A minha luta é sozinho é curta, são quatro meses. Mas não me falta vontade de continuar de brigar e de mudar. Porque Santana precisa dar um passo para frente. Santana, eu vejo pelas cidades vizinhas, pelos empregos que tem em outros lugares. Esportes mais forte assim, cultura, a gente está um pouco para trás. Esse governo deixou a gente um pouco parado. Eu às vezes vejo que a gente está meio parado no tempo. Eu queria deixar bem registrado que as prioridades que estão erradas. A gente precisa ter mais prioridades com saúde, mais prioridade com o bem estar

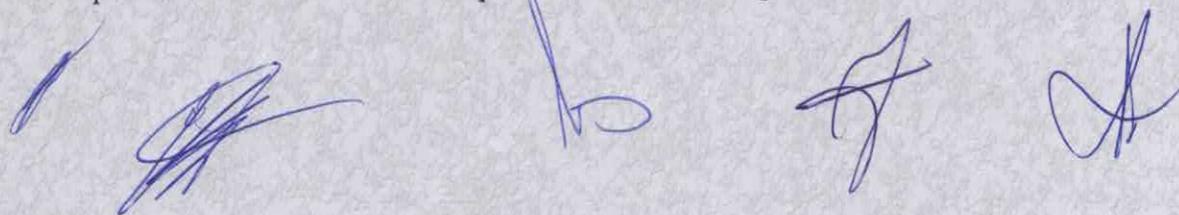


do povo. E a gente tem um carnaval caro, faz um poeirão caro. A gente dá muita ênfase as vezes, vamos fazer uma exposição e no dia a dia a gente não apoia o produtor. Então não posso gastar X com exposição com show, com brincadeira, sendo que um trator às vezes falta. Sendo que a máquina que veio destinada pro produtor às vezes não vai. Você vê um pouco de burocracia para as coisas acontecerem e às vezes fazer uma coisa festa, pra fazer um bonito a gente sempre tem possibilidade, sempre fica mais fácil. Eu não acho que seja essa a solução pro futuro. E usar aquele colégio, aquela megaestrutura a noite. Ela fica fechada. Se a gente não especializar o nosso povo qual empresa vai querer vir pra uma cidade que não especializa o seu povo, que não melhora as condições do povo. É difícil, quem vai querer vir pra disputar e se não tiver um povo mais estudado, um povo melhor preparado. Então eu vejo que temos uma boa localização. Estamos perto do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Belo Horizonte e isso ao invés de nos ajudar está nos aleijando. A gente fica na dependência de levar num Acispes, de ir ao Rio resolver uma coisa, resolver outra, e às vezes a gente fica sem produzir uma solução, sem pensar naquilo que poderia tirara gente dessa dependência. Eu acho que a gente tem mesmo que apertar. A Câmara às vezes é tida como do contra, mas não é do contra. A Câmara tem que fazer esse papel de fiscalizar, tem que fazer esse papel de bater de frente, mesmo que o prefeito seja situação, mesmo que você seja situação com o prefeito, você tem que honrar o voto, você tem que honrar o povo. E a cidade é pra gente que gosta da cidade. Então se a gente gosta da cidade a gente precisa até se indispor com as pessoas. Eu fiquei aqui quatro meses e teve convite pro chefe do executivo vir aqui, não sei porque ele não veio, eu não tive oportunidade de debater com ele. Todas as vezes que eu fui em prefeitura eu não o vi, não vi a cara dele. Então estou saindo daqui com meu dever cumprido, porém eu não consegui ver o chefe do executivo uma única vez. Nem pra tomar um cafezinho.” Vereador Valdevino registra suas palavras em ata

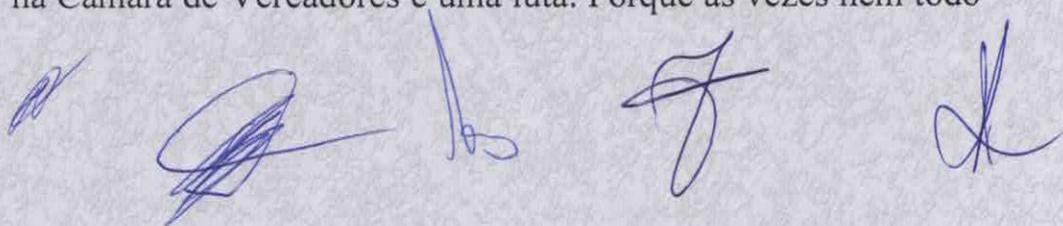


quando diz: “Boa noite a todos. Rogério quero te parabenizar por esses quatro meses de trabalho nesta Câmara. Eu fui procurado por um agente de saúde, até o Marcelão me perguntando o que ficou resolvido sobre aquela caminhonete. Porque ele está de férias e foi até o porto de saúde e perguntou o companheiro dele como estava andando os trabalhos, o companheiro disse que estava meio parado por falta de carro. Porque o carro deles estava cedido pro PSF. Eu acho uma vergonha os trabalhos deles estarem parados por falta de carro. Eu falei com ele que iria procurar saber nessa reunião de hoje que nós temos uma Comissão que foi a pedido do Nobre Vereador Leonardo que ia apurar. Então eu queria saber, eu acho que é o Rogério que é o Presidente, se tem algum parecer sobre aquela caminhonete?” Em resposta o Vereador Rogério diz: “O parecer que recebi ali através do jurídico era para olhar num site para no site estar escrito quilometragem, abastecimento. Mas em hora nenhuma estava falando que esse carro seria devolvido ou que seria levado de novo ao PSF ou ao serviço de epidemiologia. E inclusive esse fato que você está falando ocorreu mesmo. Precisou ser deslocado aquela Saveiro, se não me engano, não sei a placa dela, precisou ser deslocada para o Bairro das Flores naquele dia daquela emergência e parou-se os trabalhos da epidemiologia dessa parte de dengue porque não tinha outro carro. Então além de ter esse carro em desvio precisou do outro carro e ficou parado os trabalhos de dengue e dessa parte de vacina antirrábica. Então o carro, além de não estar lá, ainda foi desviado um segundo carro para uma emergência. A resposta que eu tive foi essa.” Retomando o Vereador Valdevino diz: “Que seria um caso que teria que ser resolvido né?! Porque alguma coisa de errado tem, a caminhonete cada hora estava com um montado nela e agora a caminhonete está parada. E os agentes de saúde sem carro.” Vereador Fábio registra: “Aproveitando o gancho sobre o reflorestamento levantado pelo vereador Danilo. Eu e o Vereador João Carlos fizemos um projeto de lei, está chegando à

data e no ano passado não foi cumprido e mais uma vez que não é cumprida, várias que não são. E dia vinte e um de setembro é dia da árvore. Então vereador nós vamos fazer isso, aí sim a gente levar lá. Dia vinte e um de setembro está chegando, eu estava esperando a data passar, mas tocaram no assunto hoje então vinte e um de setembro e a Lei é a 1069 de 2018 que *'Autoriza o poder executivo a instituir o projeto Plantando Verde Colhendo Vida nas escolas da rede pública de ensino na cidade de Santana do Deserto'*, então consegue lá para vermos se conseguimos colocar o projeto para funcionar. Fazendo o uso da palavra livre o Vereador Fábio Registra: "Boa noite a todos os ouvintes que estão nos assistindo. Como o Vereador Leonardo disse, disputando com a Rede Globo, mas nós estamos nessa causa aí e lutando e conseguindo vencer algumas barreiras, que é difícil, mas como o Vereador Rogério já falou que foi uma grande ideia minha. Mas igual eu falo, as vezes quando a gente é ferido a gente consegue cicatrizar e sobressair. Com a minha reprovação no projeto de reuniões itinerantes, na instalação das câmeras já tinha uma ideia de fazer a Câmara ao vivo e graças a Deus que eu consegui concretizar isso daí e eu hoje vendo a população, como o Rogério comentou, falando isso é muito gratificante, que é resultado de trabalho. Trabalho de transparência. Que isso aqui da transparência a população para que não aconteça, como o Vereador Rogério falou, coisas que nem aqui veio votar. Nem aqui chegou e quando acontece é culpa da Câmara. Aqui da transparência melhor e também mostra para a população quem são os verdadeiros que estão representando os interesses do bem comum. Que é o bem da população. É muito gratificante ver isso aí. A população também participando, isso também é muito bom. Vamos falar de sete de setembro. Gostaria de parabenizar a todos. A Secretária de Educação, todos os professores, todos os alunos que desfilaram. Não pude estar presente, gostaria de pedir desculpas por não poder comparecer. Tive outros compromissos mas vi por meio de fotos em

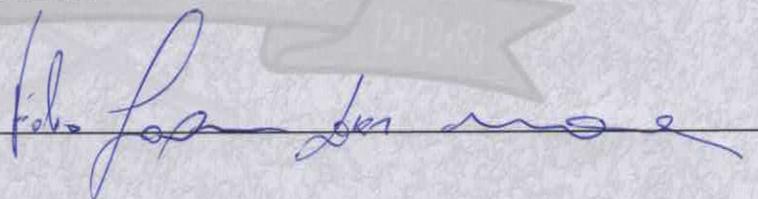


rede social que foi um belo desfile. Agradecer também ao convite que foi enviado a Câmara de Vereadores, para todos os vereadores, vindo da Secretaria de Educação em nome da Dona Rita e agradecer também a todos os pais e mães que contribuíram lá junto, para que seus filhos fizessem um belo desfile. Sobre a questão que o Marcus Vinicius falou das telhas na semana passada gostaria de informar que as telhas tiveram umas famílias que não receberam. Mas eu comentei com a Dona Ângela e ela falou que iria dar uma olhada. Mas não sei se foi. Eu não consegui ligar para ela hoje. O dia foi meio apertado aqui hoje e não consegui. Foram duas famílias só que eu fiquei sabendo, você falou que acompanhou, uma família acho que é porque acabou comprando e a outra na verdade não se sabe o porquê. Tem que parabenizar o trabalho que foi realizado. Claro que a gente acha uma ou outra família, mas assim, a população que não recebeu, se estiver nos ouvindo que venha procurar a Câmara e a própria Assistência Social, porque foi falado que as vezes não consegue detectar todos que quebraram telhas. Apesar de que já está esse tempo todo, que se estiver sem telha já molhando os móveis, graças a Deus não mais choveu, mas tem o sereno. Então quem não recebeu a telha e acha que tem direito é procurar a Assistência Social ou até a Câmara de Vereadores ou algum vereador na rua mesmo, para poder levar o pedido a Assistência Social. Na questão Rogério, agora sua, gostaria de parabenizar esses quase quatro meses que você esteve presente aqui. Foi bom ver seu trabalho aqui na Câmara. Como eu falo, as vezes está lá de fora é uma coisa, a gente chega aqui dentro e entende que é difícil. Que a população não enxerga as dificuldades que nós temos, e você viveu um pouco dessa dificuldade. Que não é fácil ser vereador. A Rita na entrega do prêmio Aluno nota 10, ela foi assim, às vezes infeliz no momento, nas palavras, não sei com o dizer. Mas ela falou que aqui foram os piores momentos da vida dela. Pra ver que aqui dentro não é fácil. Estar na Câmara de Vereadores é uma luta. Porque às vezes nem todo

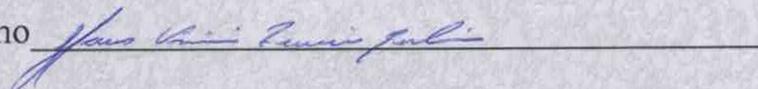


o nosso querer que é o interesse da população é realizado. Parabenizar mesmo você pelo trabalho exercido, ainda falta um que você deve terminar amanhã, que é esse que chegou essa resposta, e tem que fazer essa conclusão e na semana que vem será feita a leitura. E tem um parecer seu, que já está até pronto. Parabenizar e agradecer você pelo trabalho exercido durante esse período de três meses e pouco. E falar para todos nós aqui que a cada dia que passa a gente vai entendendo que a união e a desunião entre nós é normal, mas que cada um respeite o outro porque quando chega lá fora, as vezes, acontece algo que desagrada. Que cada um respeite o outro, independente do trabalho. Se é a favor do executivo ou contra o executivo. Que oposição tem que existir.” A Pedido foram registradas as palavras do Vereador Rogério quando o mesmo diz: “Eu que agradeço e queria aproveitar, que estou olhando pra vocês aqui, Danniell Meu irmão, Alexandre, o jurídico, os demais funcionários da Câmara que sempre me receberam e sempre fizeram tudo que pedi num tempo sempre recorde. Então a Casa funciona porque os funcionários são bons e porque o serviço é prestado de fato. Nada mais havendo o Sr. Presidente convocou nova reunião para o dia dezoito de setembro do corrente ano. E para constar lavrou-se a presente ata que se aceita será por todos assinada.

Fábio Joaquim Lopes Moreira



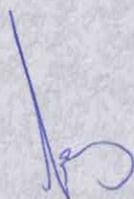
Marcus Vinicius Ferreira Justino



Leonardo dos Santos Henrique



Alessandro Andrade Pereira

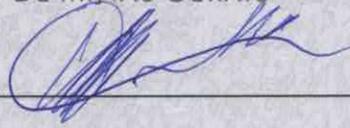


CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

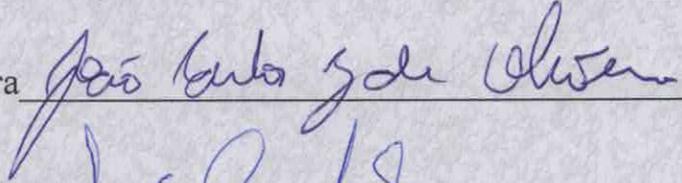
274

ESTADO DE MINAS GERAIS

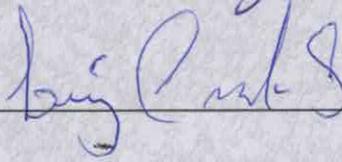
Danilo Miguel de Oliveira



João Carlos Grossi de Oliveira



Luiz Carlos Florentino de Souza



Rogério de Miranda Grazinoli

Valdevino da Silva Mariano

